



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 15 Tel: (034) 3238-4551 - Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia-MG. www.nucleoservosmariadenazare.com.br - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL



Você,

como
toda e
qual-
quer

pessoa
inteligente, é ca-
paz, no mundo
atribulado em que
vivemos, está bus-
cando a felicidade. E

quem não está? Aliás, não
fazemos outra coisa na vida, embo-
ra, na maioria das vezes, estejamos buscando
essa tal felicidade justamente aonde ela não
se encontra.

Por outro lado, imaginemos quantos estão
passando por difíceis momentos. Quantos
corações feridos? Quantas almas dilaceradas
pela saudade de entes que já partiram? Quantos
indivíduos torturados pelo medo, pelas decep-
ções, pelas frustrações da vida, amargando
profundas dores? E as vítimas do remorso? E
os que sentem a alma corroída pelos sentimen-
tos de culpa, fugindo às acusações da própria
consciência? E os doentes que anseiam pela
cura? E os que se torturam na expectativa da
morte iminente, sem esperanças de vida? E os
famintos que sonham com um pedaço de pão?
E os abandonados e injustiçados, os persegui-
dos, os explorados? Poderíamos assim fazer
uma lista interminável de sofrendores, mas não
ousaríamos apontar uma só pessoa no mundo
(criança ou adulto, jovem ou velho) que não
esteja sentindo uma dor qualquer.

Todo Ser Humano, como todo ser vivo, sofre.
Muitas vezes, contemplando as pessoas que
passam à nossa frente, momentaneamente

alegres e falantes, aparentando regalias, te-
mos a impressão de que estão vivendo uma
vida plena de prazeres e de despreocupações.
Sentimos nesses momentos uma pontinha de
inveja, pois gostaríamos de estar em seu lugar,
longe dos nossos problemas e responsabili-
dades. Engolimos a saliva amarga de nossas
preocupações e ansiedades, desencantados
com a vida, como se estivéssemos sendo víti-
mas da maior injustiça. Quiséríamos ser como
essas pessoas felizes, quiséríamos ocupar seu
lugar, participantes de suas alegrias, como
crianças no mundo fantástico e do interminável
“faz-de-conta”. Afinal, quem não quer ser feliz?
Quem não anseia ter ao seu lado a pessoa que
ama? Quem não sonha com sucessos e reali-
zações expressivas em seus negócios? Quem
não desejaria ter familiares compreensivos e
carinhosos, pais amigos e filhos dóceis? Quem
não busca o bem estar e o conforto material,
livre dos problemas e preocupações?

Mas aquelas pessoas que há pouco con-
templávamos, cheias de alegria, na verdade,
não são tão felizes quanto pensamos. Não sa-
bermos sequer se podem ser tão felizes quanto
pensamos. Não sabemos sequer se podem ser
tão felizes quanto nós mesmos, pelo simples
fato de estarem enfrentando sérios problemas
em suas vidas. A cena que observamos era
um desses momentos de descontração que
por um instante cobrem o lado sinistro da
vida. Se soubéssemos de verdade o que vai
naqueles corações, se soubéssemos observar
de perto suas lágrimas secretas, se nos fosse
dados ver-lhes as feridas da alma, por certo
recuaríamos perplexos, envergonhados pela
inveja que sentimos há pouco, e preferiríamos
ficar onde estamos e continuarmos a ser o que

somos. Em algumas ocasiões reclamamos de
uma dor física, de uma forte dor de cabeça, de
estômago, de dente, mas devemos agradecer
a dor, como saberíamos que algum órgão está
doente, sem sentir dor? A dor, seja qual for, é
recurso adequado para preservação da vida e
para garantir nossa evolução espiritual, quando
são dores morais.

A busca do bem-estar está nas Leis da
Natureza. Todo ser vivo tende a preservar a
vida e procurar condições cada vez melhores
de prosseguir, vivendo. O Espiritismo chama
isso de Lei de Conservação. Portanto, é natural
e necessária essa busca.

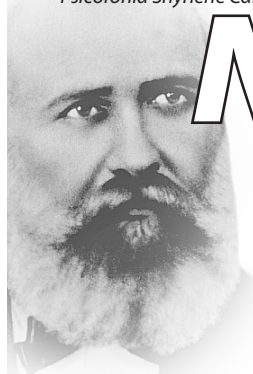
Entretanto, nesse anseio de bem-estar pen-
samos erradamente que as dificuldades da vida
são sempre impedimentos para a nossa felici-
dade. Gostaríamos de viver sem problemas, de
desconhecer sofrimentos, de modo que tudo se
encaminhasse na mais perfeita harmonia, sem
necessidade de aborrecimentos e conflitos.
Mas isso é impossível diante da lei natural.
Como todas as coisas estão submetidas à lei
do progresso, tudo no mundo está sujeito à
transformação que é o modo pelo qual o pro-
gresso se realiza (caminhar da criança, falar).

Portanto, se você pensar bem sobre o papel
que a dor desempenha em nossa vida, não
encontrará razões para a descrença e deses-
pero. Quando penetramos no conhecimento
das Leis Divinas, armamo-nos de coragem e
nos fortalecemos na fé. Diminuindo a carga de
aflição que trazemos conosco, sentimo-nos
fortes diante da vida e passamos a tomar as
dificuldades como desafios.

Shyrlene Campos

LAR DA FELICIDADE

Psicofonia Shyrlene Campos



Nós, às ve-
zes, colo-
camos a
nossa feli-
cidade nas
mãos de outras
pessoas. Acha-
mos que só po-
demos ser felizes

na companhia de alguém, tendo alguma
coisa, sendo promovido ou obtendo lu-
cros, sejam quais forem. Mas, na verdade,
a verdadeira felicidade está dentro de nós,
na nossa capacidade de reagir diante das
provas, na nossa tolerância para com os
embates necessários da vida no campo
cármico, nas situações de solidão que
devem ser mais de meditação, de reava-

liação do que propriamente de revolta.

Em todas essas situações a felicidade
depende de nós, mas existe, sim, a feli-
cidade e nós não a colocamos na mão
de alguém, mas esse alguém pode nos
oferecê-la também: é a paz de espírito, é a
promoção moral e espiritual, são aquelas
situações de apoio, do sorriso amigo, do
pranto que foi secado, da esperança que

foi restituída, da alegria readquirida. Por isso, são muito relativas as situações que a vida nos apresenta. Umas, nós consideramos de grande dor, e, na verdade,

aquelas que são alegrias fugidias é que são grandes dores.

Não devemos buscar felicidade nos outros, temos que buscar a felicidade

em nós e em tudo aquilo que realizamos. Para sermos ajustados aos impositivos da vida é necessário que sejamos capazes de agir no Bem.

Espírito :

Bezerra de Menezes

EXPEDIENTE

Distribuição Gratuita

Direção geral: Dr. José Oliveira Campos, Shyrlene Campos
Editor: Janyer Guilherme de Sousa
Edt. Gráfica: Marcelo Loureiro Alves
Revisão: Valdinei M. Borges
Finanças: Marco Aurélio, Railene Borges e Welliton A. Souza

Tiragem: 4.000 exemplares
Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551
lebezerrademenezes@hotmail.com
— www.nucleoservosmariadenazare.com.br

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:
Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86
Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98
Federal: Lei 485 de 15/06/2000
Conta Bancária: Banco do Brasil S/A nº 5314 — 7
Agência 2918 — 1
Uberlândia — Minas

PREMONIÇÕES DE JESUS

Psicofonia Shyrlene Campos

O mar da Galileia era farto em peixe, e depois de um dia de intensa pescaria, os pescadores puxaram o barco para a areia e ali Jesus sentou. A tarde estava rosada, todos estavam cansados e uma brisa suave soprava, embora o calor ainda fosse intenso; e Jesus disse para eles com uma franqueza diferente daquela habitual:

— Está chegando o momento em que levarão o cordeiro, suas lãs serão arrastadas pelo vento e seu sangue derramado no madeiro. Vocês saberão, quando estiver próximo, pelo que direi a vocês. Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

Acostumados a ouvir Jesus falar por parábolas ou de maneira suave, sentiram que havia na voz d'Ele uma entonação diferente

— um presságio. Todos sentiram a mesma coisa e disseram, então:

— Senhor, os fariseus O caluniam muito, dizem coisas que o Senhor não fez ou falou, jogam dardos de despeito e maldade por onde quer que você vá. Temos ouvido sacerdotes negarem tudo aquilo que você ensina à multidão, e dizem que você não é Filho de Deus, dizem que você é filho do mal.

E Jesus, olhando para eles, disse:

— Pois eu lhes digo que não virá nem dos sacerdotes, nem dos fariseus o sacrifício maior para o carneiro que será tosquiado, o sacrifício virá daqueles que comigo partem o pão e dele se alimentam, daqueles que me serviram, me ouviram, e a quem eu ensinei amar a Deus.

Eles não O entenderam. Como poderia vir tanto mal daqueles que compartilharam com

Ele e não vir mal nenhum dos fariseus e sacerdotes? Mas a história nos esclarece: quem foi que fugiu de Jesus quando Ele carregava o madeiro no calvário de dor, no Golgota? Os seus discípulos, só João ficou. Quem entregou Jesus aos sacerdotes, recebendo como pagamento trinta moedas? O seu discípulo, Judas Iscariotes.

Vemos que aquele que compartilha do nosso dia a dia tem muito mais chance de nos ferir, de nos imolar num calvário de dor, do que aqueles que são inimigos, que nos perseguem, que estão à distância, mas com aquele que parte o pão conosco, esse sim, é que devemos nos acautelar, porque pode ser daqueles que mais próximos estão, a dor mais próxima que há de vir.

Espírito :

Christopher Smith

LEVANTA-TE E ANDA!

Em João vemos Jesus dizendo para o homem acamado, “Levanta-te, toma o teu leito, e anda”, e o milagre se fez. Outro fato que podemos observar é quando o Messias encontra uma mulher, rodeada de homens prontos para apedrejá-la, e eis que Ele diz,

“Aquele que estiver sem pecado, atire a primeira pedra”, todos vão embora, e quando eles estão sós, Ele diz para a mulher, “Vá e não peques mais”.

Em todas as passagens bíblicas o Cristo nos dá exemplos de esperança, de calar o erro e mostrar para a pessoa um novo caminho a seguir, um caminho de renovação

interior, no qual encontrará a felicidade plena para a sua alma. Felicidade e paz, quem não as quer? Mas quantas são vezes em que as pessoas buscam um ombro para chorar suas mágoas, seus desenganos, secar suas dores e encontram o nosso veredito em duros julgamentos, com a impiedade de fariseus, sendo que às vezes o erro da



peessoa que julgamos é muito menor do o nosso – o ato de não sermos irmãos do nosso semelhante. Nós só temos essa noção quando as dores são nossas, ou quando alguém que muito amamos, que se comporta como uma ave que quebra suas asas nos voos ilusórios da vida, é que vamos sentir o valor da piedade e da compaixão para aquele que teve quedas e

deseja se reerguer.

A vida é um hospital-escola em que vamos aprendendo, no dia a dia, a cultivar os valores sublimes do respeito, da fraternidade, de levar alegria ao que sofre, esperança ao desalentado, amor aos corações que muitas vezes estão ressequidos como terras agrestes. Muitas vezes diante de situações difíceis do viver, da descrença,

queremos o ombro de Jesus para consolar as nossas dores, o nosso medo, mas se somos ovelhas deste Bom Pastor, temos que seguir seus exemplos, orar a Deus pedindo que abençoe os caminhos dos nossos semelhantes e dizermos: Levante-te e anda, porque o Rabone lhe espera para um longo abraço no qual você será um grande vencedor na vida!

Janyer Sousa

NAS ASAS DA AMIZADE

Psicofonia Shyrlene Campos

Ele era um homem de baixa estatura, pequeno, tímido, muito tímido. Quando ele se defrontou com Napoleão, apesar de ter recebido o convite

para ser seu médico, ele achou que não estava apto para ser médico de um homem que ele julgava tão valoroso. São os enganos da Terra.

Esse homem, tímido, de baixa estatura, foi ser diretor de um sanatório de doentes mentais em Paris. Seu nome: Pinel*.

Ao chegar ao sanatório ele encontrou todas as pessoas acorrentadas, sangrando. Muitas delas estavam ali por longo tempo, iam definhando pouco a pouco, e a violência que se instalava nelas era pela revolta da forma como eram tratadas. Aquilo fazia com que se desesperassem, gritassem, e o sofrimento era tão grande que juntava desequilíbrio ao desequilíbrio provocado pela situação.

Pinel levou um serralheiro e mandou que serrasse todas as correntes. Todos os enfermeiros disseram: “Senhor, eles vão matá-lo. Você irá morrer nas mãos desses loucos”.

E ele disse: “Pois serrem as correntes!” Ele era tímido no conviver, mas era forte e vibrante nas suas decisões. Sabia o que era melhor e tinha um profundo respeito pela medicina que naquela época engatinhava, era um sacerdócio para ele, um desafio o distúrbio mental. Quando serrou as correntes, pessoas mal nutridas, algumas tuberculosas, tanta dor, tanto gemido, nem forças para reagir possuíam. Olhavam para os pés libertos e era como se fosse uma visão do próprio céu. Muitos loucos, realmente, outros já em estado de torpor, ou dentro daquele quadro que um dia, por misericórdia de Jesus, chamado de O Consolador Prometido, se descortinou para o mundo e para Paris: o conhecimento da vida espiritual.

Quantos obsediados chegavam lá possesosos, falando coisas estranhas, conversando com parentes que já haviam morrido, muitos eram colocados lá por interesse de parentes, que herdariam a sua fortuna, e com ajuda de muitos médicos, advogados, eram levados para os sanatórios. Essa cumplicidade tão

sórdida! E ele, Pinel, diante de todos aqueles enfermos, tão mal tratados; foram banhados com ervas aromáticas e deitados numa cama limpa. Quantos dormiram por mais de um dia. Mas o que mais o impressionou foi uma jovem.

Ela tinha seus cabelos em desalinho, seu rosto ainda trazia traços de sua beleza que a insanidade havia devorado, mas essa mulher chamou a atenção de Pinel pelo fato de que ela não parecia insana, não tinha atitude agressiva e violenta, e quando ele foi conversar com ela, ela falou com extrema lucidez:

– Doutor, eu fui colocada aqui pelo meu marido. Fui tida como louca porque ele me levou ao desespero extremo, pois; quando eu o vi levando mulheres e mulheres à minha casa, eu, com os meus filhos, eu comecei a gritar, a xingar, a agredi-lo. Bastou isso para que o médico da família me internasse no sanatório, e aqui estou, fazer o que? Provar que eu não sou louca, como? Até os parentes o julgavam um homem bom. Quando eu tentei falar com o meu pai, o procedimento dele, ele apenas me disse: “Todos os homens agem assim”. Quando eu pedi ajuda à minha mãe, ela falou: “Eu passei por isso e resisti sem nenhuma ajuda”. Estou aqui, e o tempo passando sem eu saber contá-lo. Eu não pude fazer nada.

Ele tratou das suas úlceras na perna, mandou que tratassem dos seus cabelos, passassem um óleo aromático para desembaraçá-los. Ela, pouco a pouco, foi readquirindo o rosado da face, as feridas foram cicatrizando, e aquela calma, que era uma aceitação da dor, se instalou dentro dela. E Pinel disse:

Eu posso fazer com que você volte para a sua casa, para a sua família.

E ela disse:

– Eu não quero mais. Sei que todos devem estar bem. Nunca me visitaram. Como eu ansiei ver o rosto da minha mãe e do meu pai. Como eu ansiei perguntar como estavam os meus filhos. Se nunca vieram me ver, como um fantasma que desperta da dor eu não quero voltar mais. Se o senhor me permitir eu posso ficar e ajudar aqui. Eu posso fazer muita coisa, posso aprender a costurar, cozinhar,

posso fazer a limpeza, eu faço o que o senhor mandar, eu posso aprender tudo, eu não fazia nada, eu tinha camareiras, mas hoje eu sei o quanto é importante cuidar das feridas do corpo e das feridas da alma.

Pinel sabia que muitos e muitos daqueles que ali estavam tinham uma história bem triste, mas o que mais enchia os sanatórios era a obsessão, eram os perseguidores implacáveis. Houve no plano espiritual, pouco a pouco, um processo de dinâmica, as colônias foram aumentadas, hospitais se ergueram, asilos, albergues, e nesse processo, nessa evolução, porque havia, sim, pontos de atendimento, mas não do porte de um Nosso Lar, Legião dos Servos de Maria, eram pequenos postos de atendimentos que atendiam aqueles que já estavam preparados pelo bem, já estavam despertos para a luz, mas aqueles que erravam sofriam, ficavam vagando pela erraticidade. Era assustador, como ainda é olhar as ruas de Paris, os portais das riquíssimas igrejas, ainda com seus hospedes espirituais, sofredores a arrastar chagas do corpo e da alma.

A obsessão se instalava no comportamento da pessoa e já eram levadas para os sanatórios. Muitas vezes os médicos e o próprio Pinel se deparavam com a cura espontânea daquela pessoa, e não sabiam o porquê, não havia lógica no raciocínio clínico que fazia. Mas hoje nós sabemos que a obsessão não precisa encher sanatórios, e quantas pessoas ainda hoje, em pleno século XXI, nós, nas caravanas que fazemos a hospitais, nos deparamos com pessoas que, por terem passado por um processo de depressão, de perdas, são às vezes levadas a total fragilidade dos órgãos, da mente, pelos medicamentos violentos, transformam-se em autênticos robôs a andar pesadamente pelos corredores, arrastando seus pés com o olhar vago, sendo às vezes vampirizados por colônias de espíritos, vampiros que se abrigam nos sanatórios.

Até hoje, no século XXI, com o conhecimento da reencarnação, do Espiritismo, muitos ainda não têm acesso a essa explicação para o fato da pessoa perder o controle



da sua mente e pelo fato das pessoas ainda não terem o esclarecimento necessário, quantos são levados a iniciarem o grande calvário, entram em depressão, fazem tratamento, são consideradas pessoas enfermas, perdem a confiança em si mesmas, perdem seu emprego e o seu referencial de vida. Ainda hoje isso acontece. É preciso que os médicos psiquiatras reformulem continuamente seus conhecimentos para melhor entenderem aqueles que às vezes possuem uma dor tão grande que se transforma numa

tristeza tão intensa, que perdem o controle das suas forças mentais. O Espiritismo veio como terapia de apoio, de esclarecimento, de compreensão, de amor.

Aquele homem tão comum foi um homem corajoso que não seguia as normas da sua época, que desafiou os poderosos, porque ele dizia – “Eu sou médico. Eu sei o que vou fazer” – ficou gravado na história da medicina: o grande Pinel. Um homem tão superior que achava que Napoleão era maior que ele. São os enganos do mundo, são os enganos

da vida, mas o Espiritismo esclarece, cada um na sua posição, cada um com o seu carma, cada um com os seus débitos, mas todos de igual forma beneficiados pela misericórdia de Deus. Seja qual for o erro de cada criatura, ela terá sempre a misericórdia de Jesus a interceder por ela. As dores não são eternas, as angústias, um dia, ganham lenitivo. Deus é dono da vida, é dono do amor, é dono de nossos espíritos.

Espírito:
Charles



Philippe Pinel nasceu em 20 de abril de 1745 em Saint André, França, no castelo de Rascas e faleceu em 25 de outubro de 1826, em Paris. Foi um médico, considerado por muitos o pai da psiquiatria. Foi o precursor ao considerar que os seres humanos que sofriam de perturbações mentais eram doentes, deviam ser tratados como doentes e não da forma que acontecia na época. Foi o primeiro médico a tentar descrever e classificar algumas perturbações mentais.

ALUNOS DE DEUS

Psicografia Wania Freitas

Nos encontramos na Terra como aprendizes que somos, repetentes nas matérias, cursando quantas vezes a mesma série... São encarnações perdidas em que desperdiçamos horas, dias e anos, sem pensar que a vida é dádiva de Deus que devemos aproveitá-la com todas as nossas energias, buscando a bênção do tempo que nos é dado. Cada oportunidade perdida não volta mais.

Lutem para permanecerem despertos, com a

atenção voltada para o espírito, lembrando que da vida nada levamos, nem mesmo o corpo, mas aquilo que adquirimos em bens sólidos para a nossa alma. Isso é centuplicado na contagem divina.

A caridade é manancial de bênçãos nas nossas mãos. Os irmãos que passam pelos nossos caminhos nem sempre precisam do pão material, mas do pão da alma.

Sejam pródigos lenindo todas as dores, levando a palavra amiga, o sorriso fraterno e, principalmente, doando dessa fonte inesgotá-

vel do coração que é uma usina geradora de forças e energias.

Não fiquem na ociosidade daqueles que cabulam o tempo, desavisados de que ele passa de forma inexorável. Tenham a coragem de deixar o conforto do lar e saiam em busca dos filhos da dor. Assim encontrarão a paz tão almejada.

Espírito:
Thymotte Langer

POEMA DO ADEUS, SEM ADEUS

Psicografia Shyrleene Campos

Chovia,
E quando chovia,
Como um passarinho que se
recolhe ao ninho,
Você não surgia.

Eu não gostava da chuva,
Mas naquele dia você viria
A colméia se reuniria
Fazendo o mel da alegria e muitos encontros
de jovens chegando de várias partes do país

se reuniam
fazendo o mel doce da amizade
e saindo da Cantareira
eis que você surge
com vestido cor de abóbora,



de linho fino.
 Quem, senão você
 Teria coragem de vestir a tal cor?
 Mas a Cantareira popular
 Parecia uma carruagem a irradiar luz.
 A chuva passara
 E reunidas as abelhinhas zumbiam e zumbiam...
 Eu perdido em tantos rumores admirava
 aquelas mulheres
 Que trocavam suas prendas e experiências.
 Saímos, todos,
 No final do grande e belo encontro
 E fomos todos em grupo farfalhante para a praia,
 Copacabana, princesinha do mar estava
 exuberante
 E as abelhinhas zumbiam, zumbiam...
 Eu queria conversar e o permanente zumbido
 Me deixava atônito com tantas perguntas e perguntas.
 Ao ver minha aflição você deu uma sonora
 gargalhada argentina
 E a lua que havia espantado a chuva,
 Cheia,
 Bela,
 Se assustou e despencou no mar,
 E com seus raios prateados
 Sentíamos o céu na terra,

Mas foi adeus sem despedida,
 Sem palavra,
 Sem poema.
 Um silêncio que tudo envolveu...
 É fácil ter fama,
 Vencer nas lutas terrenas,
 Superar desencantos e encantos,
 Mas é muito difícil lutar
 Contra seres angelicais
 Que dominam e são impalpáveis,
 Mas fortes e dominadores...
 Eu só quero lembrar
 E hoje
 Amparado por seres angelicais também
 Compreendo a força que o céu possui.
 Feliz daquele que se arroja nos braços da luz
 e da caridade.
 Se tivesse mergulhado na ilusão,
 Não teria gosto de eternidade,
 Seriam lembranças
 E quem sabe um adeus.
 Hoje,
 Ao ver a lua cheia no céu
 Penso no rosto de Maria
 E as recordações têm gosto de saudade
 Que eu insisto,
 Insisto,
 Em não deixar passar...
 A vida passou

Meus versos espalhados nas almas
 Alimentando a chama do amor
 A aquecer os corações
 Hoje serão versos para lhe alegrar
 De muita paz,
 De muita fé
 E muito lembrar
 Sem nunca esquecer
 E sempre esperar.
 Quem sabe,
 Para o adeus que ficou no tempo
 E quem sabe
 Nunca virá

Essa homenagem eu faço à grande jornalista Elza Marzulo, de "O Jornal", que conseguiu, numa época de difícil comunicação, reunir tantas mulheres, primeiro com prendas domésticas, depois em tarefas ampliadas em caridade, consolo, assistência que se estendia sem barreiras, porque não existe limite para o coração. Ao Christopher Smith a minha gratidão por me permitir escrever o que só sei fazer — poesia.

Espírito:
 J. G. de Araújo

O ALIMENTO DAS ALMAS

Psicografia Valdinei Borges

A vida nos dá grandes lições e compete-nos aproveitá-las. Estas lições, às vezes, nos chegam de várias formas, e quase sempre estão nas coisas pequenas e insignificantes do dia-a-dia.

Certa vez, vi uma cena que jamais se apagou da minha memória. Vi um bando de abutres a destroçar um animal que morrera adoentado.

Diante daquela cena, percebi que cada animal se alimenta com o que bem entende e com o que melhor lhe satisfaz.

De outra feita, vi um beija-flor sugando o néctar de uma flor.

Perante aquelas duas cenas, refleti o

quão diferente é o alimento dos animais, pois cada um tem o seu próprio alimento.

Ocorre, porém, que o homem não é diferente dos animais, pois se temos as nossas preferências para alimentarmos o nosso corpo, as temos também para alimentarmos a nossa alma. E, com certeza, iremos alimentá-la com os valores que trazemos em nosso espírito.

Desse modo, alimentamos o nosso espírito com coisas putrefactas, quando buscamos os caminhos sombrios da vida, que, certamente, conduzir-nos-á à loucura e ao desespero, quando nos arremessamos em aventuras desastrosas para o nosso espírito, levando-o a quedas morais e a ruína total. E, principalmente,

quando esquecemos de Deus e passamos pela vida indiferentes à dor que grita e que estertora diante de nós, sem merecer o mínimo da nossa atenção.

Por outro lado, alimentamos o nosso espírito com o néctar precioso do bem e da caridade, quando trilhamos a senda do bem e buscamos insistentemente minorar a dor daqueles que passam pelo nosso caminho, com a alma repleta de dor.

O alimento das almas é o amor e com o amor nós alimentamos também os seres que amamos e o amor será o pão que lhes saciará a fome de Deus.

Que sejamos sempre na vida aqueles que oferecem ao próximo o pão da vida, pois Jesus já nos dissera que Ele era o

Espaço Arte e Luz

Aulas e confecção de Acessórios & Artesanatos
 Terça-feira: 14:00 Hs
 Núcleo Servos Maria de Nazaré

Miosótis de Maria

Bazar beneficente
 De segunda a sexta às 14:00 hs
 Núcleo Servos Maria de Nazaré



COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

Limpeza e Higienização Jardinagem Controle de Pragas

(34) 3236-9300
 Av. Marcos de Freitas Costa, 757
 Daniel Fonseca - Uberlândia

Núcleo Servos Maria de Nazaré

Setor de Evangelização
 Professor

Franklin José Heibulth

Aulas Permanentes
 Segundas às 20 hs
 Sábados às 14 hs e 18h30
 Domingo às 14 hs



Produtos:

- Higiene Sanitária
- Limpeza Profissional
- Descartáveis
- Matinais

SAC: (34) 3292 9100



Cíntia Barbosa

Rua John Carneiro, 130
 B. Lídice, fone: 3236-9281
 Uberlândia-MG

www.interpam.com.br



Pão da Vida e aquele que viesse a Ele não teria fome. Por isso, que sejamos sempre o alimento das almas, através de nossas ações no bem, de nosso desprendimento e, principalmente, de nossa persistência

na luz.

Bendito sejam todos aqueles que alimentam as almas que estão ao seu redor com o alimento que vem de Deus, pois nunca terão fome e sede de amor e nunca

estarão só, porque quando alimentamos alguém com as dádivas de Deus, somos os primeiros a nos saciar.

Espírito:
Roriz Perez

ROSA SUBLIME DE DEUS

Psicofonia Shyrlene Campos

Maria estava em Nazaré, uma cidade humilde e ela, tão bela, tão singela, pura como um lírio de Deus. Lá estava a pensar nas coisas simples da vida, a pensar em Seu dia laborioso e a olhar o céu com alegria.

Quando Ela saindo da porta de Sua casa humilde, passou por ela um essênio. Essênios foram aqueles que, depois de Moisés ter recebido as tábuas dos Dez Mandamentos, eles re-encarnaram com a missão de solidificar o conceito do Deus-Único, do Deus-Amor, não do Deus feito em imagens de ouro. Os essênios eram muito especiais, eram espíritos elevados que possuíam a grande missão de fazer com que entre Moisés e Jesus houvesse uma lei intermediária, de amor e de perdão. E esse senhor essênio olhou para Maria e Maria sorriu.

Os essênios eram considerados médicos curadores. Na verdade, muitos eram médiuns e eram respeitados pela mansuetude no agir, no falar; eram sensíveis, não entravam em contendas, não se misturavam aos judeus radicais, eram brandos e humildes de coração. Por isso, eram também muito perseguidos pelos judeus.

Esse essênio passou por Maria e lhe disse:

- Rosa sublime de Deus, existe tanta tranquilidade em Seu olhar! No entanto, espinhos que não cobrirão a Sua cabeça doerão muito mais do que se na Sua cabeça estivessem. Grande missão Lhe está reservada, porém, grandes dores virão. Mas, quando a dor chegar, Rosa enviada por Deus, perfume com o Seu amor todas as criaturas e faça de cada espinho uma marca de amor, de perdão e de renúncia no Seu coração.

Ele passou, não aceitou o caneco de água que Ela lhe ofereceu e seguiu com o seu cajado, sem olhar para trás.

Maria de luz e de amor, Maria, Mãe de Jesus, Maria, lírio sublime, Maria, Maria! Dentro do Seu coração sabia que grandes testemunhos Lhe estavam reservados, todavia, jamais poderia supor, aquela alma tão sublime, que os espinhos a que o essênio se referia seriam aqueles colocados na frente de Seu filho Jesus. Ah, quantas vezes, quantas, Ela iria preferir que aquela coroa de espinhos estivesse na Sua cabeça, não na cabeça do Seu filho tão amado, tão querido, tão dedicado. Ele, que vivia para fazer tudo aquilo que dizia ser missão para com Deus, Ele, que não conhecia o cansaço, que estava sempre pelas estradas

curando, socorrendo! E, nos instantes de cansaço extremo, ainda descansava olhando o céu salpicado de estrelas. E nós achávamos que Ele apenas conversava com Deus, que Ele apenas auria alguns momentos de paz para Si mesmo. Não! Na verdade, Ele conversava com Deus, Ele precisava daquela força, Ele precisava se alimentar para as lutas que O esperavam. Contudo, Ele ficava ali imóvel. Seus discípulos O observavam à distância e Seu espírito pregava no Plano Espiritual para espíritos empedernidos no mal, para espíritos tão distanciados ainda do bem, mas que vagavam na dor de um espaço sem fim.

Maria, doce Mãe Santíssima! Jesus, Mestre amorável! Como podemos agradecer a Deus tanta misericórdia? Por conceder a nós, seres imperfeitos, a busca de um caminho de luz! Como podemos agradecer tanta misericórdia, tanto auxílio, tanto amor?!

Que saibamos orar para pedir, orar para agradecer, orar para auxiliar, orar para nos alegrarmos com aquilo que recebemos d'Esse Mestre tão amorável, d'Essa Mãe tão consoladora!

Espírito:
Ruphas

LUTA E RENOVAÇÃO

Psicofonia Shyrlene Campos

É na luta, nestas lutas que vocês enfrentam todos os dias, nestes ataques, nesse sofrer, que está a grande chave da felicidade.

Se conseguimos superar aquele dia a dia penoso que nos testa a cada instante, conseguiremos, enfim, a libertação, porque a libertação de séculos pode estar num segundo de decisão em nossas mãos, numa atitude, ou tão somente num olhar. Vejam com é perigoso, decidimos séculos num minuto.

Num minuto o nosso pensamento nos atira ao desequilíbrio, num minuto a criatura decide se auto-extinguir, num minuto uma criatura mata o próximo, num instante de decisão podemos nos comprometer durante séculos...

As nossas decisões devem ser todas elas pesadas e medidas. Toda vez que precipitamos,

toda vez que decidimos sem buscar o recurso da prece e do bem, falhamos. Toda vez que corremos afoitamente em busca dos lauréis materiais, caímos. Toda vez que acreditamos mais no poder de nossa inteligência e descremos no poder de Deus sobre nós, somos anulados, não porque Deus queira anular seus filhos, absolutamente, Deus quer que todas as criaturas sejam inteligentes, que cresçam, que se instruem, que progridam em todos os aspectos da vida mas, quando este progresso representa um malefício, Deus vem e misericordiosamente intercede.

Nós não entendemos, às vezes, o sofrimento pelos quais passamos. Uma inimidade repentina pode ser Deus a nosso favor, impedindo uma aproximação que poderia trazer danos ainda muitas vezes maiores. Uma barreira que se ergue entre as criaturas pode ser Deus nos

mostrando que é preciso parar ali, que prosseguir seria arriscar tudo que já construímos. Quando, às vezes, a enfermidade nos debilita o corpo, é Deus agindo a nosso favor para nos demonstrar que somos criaturas que ainda trazemos mazelas que devem ser cuidadas, nos impedindo futuras quedas. Mas, nós não sabemos ver, nós queremos, exigimos, achamos que temos todos os direitos, mas ferimos ontem, o outro tem o direito de nos ferir.

A lei de causa e efeito é implacável, podemos fugir dela, anos e anos, um dia ela nos alcança como foragidos da lei, um dia somos identificados e, ao sermos identificados, pagamos.

Existem os atenuantes das provas, existem os atenuantes dos crimes, mas estes, às vezes, não falam em nosso favor quando não agimos de forma correta, quando os nossos interesses não são elevados, quando, mesmo com inte-



resses elevados, temos os nossos instantes de invigilância, proporcionando às trevas a chance tão esperada. Deus interfere, aí nós gritamos, reclamamos, entramos em depressão, choramos, nos desesperamos e não aceitamos. Por quê? Porque achamos sempre que a justiça foi feita para os outros, não para ser aplicada em nós. Achamos que devemos sempre ocupar os primeiros lugares nos banquetes da vida, os lugares de destaque, os melhores lugares,

como crianças correndo e pegando o primeiro lugar; mas depois somos expulsos dele.

No plano espiritual, cada um tem o lugar que merece. Por isto, saibamos o que fazer para merecer este lugar, senão vamos chegar do lado de lá achando que fizemos muita coisa pelo Cristo, quando o Cristo não está precisando que ninguém faça nada por ele, nós estamos precisando fazer algo por nós.

Não fiquem por aí a pensar que estão fazendo

muito pelo Cristo. Muito tem que ser feito ainda em favor de vocês mesmos. O Cristo já fez por nós tudo o que ele tinha que fazer. E o que fizemos nós pelos nossos semelhantes a não ser algumas coisinhas que nossas lentes de seres pequeninos tornam grandiosas?

Meus irmãos, o que une as nossas almas ao Cristo é o trabalho, e o trabalho é um cheque ao portador.

Espírito:
Adolpho

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Cansado e triste vinha numa vida
De sofrimento atroz sem paz, sem fé,
Sem forças para me manter de pé
Arrastando a minh'alma combalida...

E eis que consegui chegar até
Ao porto da Doutrina tão querida
Que me deu energia e deu guarida
Para vencer a força da maré...

E o barquinho da existência dói singrando
Novos mares bonançosos da esperança
Em busca do sublime amor do Pai!

Amigo: Do Evangelho procurai
A luz... Em Deus mantende a confiança,
E vencereis a dor que estais chorando!

Por Celso Martins

NO JARDIM...

Psicografia Shyrlene Campos

Num jardim de variadas flores,
havia rosas,
cravínias, açucenas,
dálías exuberantes e sem perfume,
margaridas singelas que se perdiam entre tantas
cores,
e conversavam num alarido alegre.
A rosa,
tão exuberante,
era a que mais perfumava e enfeitava com seu doce perfume.
Às outras flores ofendia:
"Eu sou bela e enfeito a vida".
E a margarida,
na sua brancura,
sem cheiro, dizia atrevida:
"Quanto tempo dura sua beleza e cor?
Um dia, dois?
Ora, rosa,
és bela,

tem perfume,
mas nós vivemos mais
e também levamos ao jardim e aos lares
a beleza no verde e nas jarras."
A dálía,
tão formosa,
não quis discutir,
ficou a esperar o vento a assoprar,
só a açucena deixava também sua essência no ar.
E o vento chegou,
a rosa,
plena de beleza,
viu suas pétalas pelo chão a rolar.
E as flores,
nos canteiros a florir,
ficaram em silenciosa expectativa de vida
vendo a tão vaidosa e bela rosa se desvanecer no solo,
com algumas pétalas aos pés de outras flores, seu perfume exalar.

Espírito:
Cotovia Triste



Eventos e encontros de luz



No ano passado Shyrlene Campos recebeu o prêmio “Mulher de Destaque 2011”, concedido pelo Conselho da Mulher Empresária (CME), da Aciub, no evento que homenageou as 21 vencedoras do prêmio “Mulheres que fazem história”.

Na primeira foto, à esquerda, Shyrlene e Dr. Campos estão acompanhados pelo Dr. Tubal de Siqueira e Silva e a diretora da Aciub, Isabel Rosita. Na foto, à direita, amigos e membros do Núcleo comemoram o prêmio entregue à Shyrlene.



Janderson, diretor da Secretaria de Apoio e Assistência ao Idoso, e Genésia assistente Social da Secretaria, em reunião, no Núcleo, representado pelas voluntárias Wânia e Márcia Elisia.



Seresta Cotovias ao Luar se apresentou no lançamento do livro Roteiro de Luz



O Núcleo recebe doações do evento Futebol dos Artistas realizado em Uberlândia

SERVOS EM DESTAQUE

Nutrir a alma das crianças com o Evangelho. Essa orientação, dada pelos espíritos amigos, é seguida à risca pelos evangelizadores do Núcleo Servos Maria de Nazaré, desde a inauguração da Instituição, na década de 70. As equipes trabalham ativamente levando conhecimentos evangélicos

e doutrinários para as crianças que são levadas pelos papais e titios para vivenciarem, desde tenra idade, as lições sublimes de Jesus. Enquanto os adultos participam das reuniões no salão principal, em uma sala anexa as crianças fazem novas amizades e aprendem sobre a Boa Nova.

São historinhas, desenhos para colorir, teatrinho encenando a vida de Maria e muita música

que narra a vida do Menino de Belém.

Se você tem alguma criança que tem entre 02 e 11 anos, não deixe de levá-la para a Evangelização Infantil, pois esta é uma forma de cultivar o Bem na alminha deste ser que Deus confinou em seus braços.

Horários:

Segunda-feira: 20h

Sábado: 13h30

18h30

Domingo: 16h

CARTAS DE ALÉM-TÚMULO

Mãezinha Maria Zélia, paizão Marcos Antônio, minha bela irmãzinha Rayne, volto com grande saudade, mas bem mais amadurecido e sentindo um grande bem estar. Vocês, meus pais, e os servos me ajudaram muito. Vi deste lado jovens que sofreram o mesmo problema meu e que ainda se recuperam das voltas com limitações que não tive porque as células cerebrais começaram a ser restauradas pelo Dr. Bezerra ainda no leito de dor na Terra. Frequento escolas preparatórias, assembleias e reuniões festivas. Temos jovens talentosos deste lado.

Eu fui levado a uma projeção de minha vida passada com vocês, na França, foi algo muito surreal, mas a pressão que senti e a emoção me fizeram crer: isto é real.

Estou livre de compromissos com o passado. Eu tinha que viver um resto de anos, períodos em que viveria na França apaixonado por uma jovem, o pai dela tinha outras pretensões para a filha, um rico fidalgo, tínhamos posses, mas

ele ambicionava mais e o amor não entrava nos seus planos. Numa discussão ele me desafiou para um duelo e eu havia aprendido, pai, a atirar com você, em caçadas a raposas e lebres, por divertimento, naquela época. No duelo eu o acertei na garganta e ele na minha cabeça, tombamos os dois mortos, mas restou o débito de sangue.

Vejam, queridos pais, o inverso da prova, eu com um tumor no cérebro e ele com câncer de garganta, em terras francesas. Felizmente, não que isso cause qualquer mágoa, foi como assistir um filme onde o personagem era eu, mas sem saber direito o meu papel, surreal como eu disse.

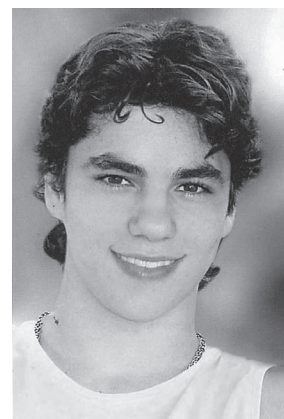
Agora vida nova, sonhos novos, muita gratidão a vocês, gostaria de não tê-los feito chorar por mim, mas o amor que recebo muito me fortalece. Conheci aqui um jovem chamado Marmo, ele morreu na via Dutra, num acidente, os pais se sentem culpados porque ele rompeu o pulmão e teve hemorragia interna, ainda sofre e precisa ser recolhido em enfermaria, exata-

mente porque os pais não possuem a força que ilumina vocês. A revolta atinge-o como uma granada fluídica. Ele está aprendendo a reagir, mas não é fácil.

Como a Doutrina Espírita me ajudou. Agora percebo claramente o quanto me ajudou mesmo.

Amo vocês, tanto, tanto... Obrigado por tudo. Me orgulho da família que tenho.

Beijos, abraços, saudades,



Espírito:

Rodrigo Pires de Oliveira

Informações:

O jovem Rodrigo desencarnou aos 16 anos de idade, como ele mesmo disse, resgatando um débito contraído em vidas passadas. Seus pais, Zélia e Marcos Antônio começaram a frequentar o Núcleo meses antes da descoberta da enfermidade de Rodrigo. Hoje, enquanto o pai e a irmã, Rayne, assistem as reuniões na assistência, Zélia atua como serva de Maria, no trabalho mediúnico. A projeção que ele se refere, são como salas de cinema em

que os espíritos que estão em tratamento, são levados para assistir trechos de suas vidas pretéritas, para entenderem o porquê de determinados resgates e situações que vivenciaram na Terra.

Quando ele cita que o jovem Marmo ainda continua na enfermaria, devido às vibrações do pais, isso ocorre porque a ligação fluídica entre pai, mãe e filho é muito forte. As vibrações de desespero, revolta, chegam até ele como se fosse

uma granada atingindo uma pessoa, e isso complica o refazimento da pessoa no plano espiritual. Vemos que Jesus morreu na cruz por amor a nós, e que nós não temos o direito de crucificar nossos entes amados com o amor-apego, pois a morte não separa os corações que se amam, há um até logo, com direito a mensagens e a sonhos de um futuro promissor sem dor, sem adeus, somente de união com Jesus.



O CAMINHO DE JESUS

Psicografia Shyrlene Campos

Ele era um homem rude, de palavras sinceras e francas. E por ser tão franco e tão sincero, arrebanhava muitos e muitos, principalmente homens que o seguiam. O seu verbo inflamado fazia eco no deserto, sua voz ecoava distante.

Ele, vestido de pele, com um caniço na mão, para bater no chão e espantar as serpentes. Ele, que bebia água do riacho, do rio Jordão, que banhava a frente esdaldante do sol, que molhava a sua cabeleira extensa.

Ele era puro e humilde de coração, mas era temido pela franqueza dos seus olhos, que devassavam a alma daqueles que o escutavam.

Raramente ele era seguido por mulheres, mas os homens se identificavam muito com ele, com aquela força bruta de alguém que falava no Messias prometido. Era promessa de um Novo Mundo, era promessa de melhores tempos. O Messias iria chegar...

E João Batista, que era severo para com todos e tudo, era brando quando falava em Jesus: Aquele que vem vai batizar com a força do espírito, com a força do amor. Eu os batizo

com água, água que cai, que volta para sua fonte. Mas Ele não! Ele é senhor de uma Água, que a pessoa que vai sendo batizada e bebendo dela jamais terá sede.

Ele fazia questão de dizer que ele preparava os caminhos do Senhor.

E nós perguntamos:

Mas, precisava o caminho do Senhor ser preparado?

Precisava realmente que João Batista fosse imolado, numa orgia, como prêmio oferecido a uma dançarina bela, chamada Salomé?

Precisava, para que se fizesse contraste entre aquilo que é verdadeiramente puro e belo e entre aquilo que é criminoso e mau.

Ele, João Batista, no batismo no Rio Jordão, dizia:

- Seus pecados serão perdoados...

Ele fazia com que as pessoas fossem preparadas para o grande dia que viria: o encontro com Jesus Cristo.

Muitos dos seus seguidores buscaram Jesus. Mas já eram diferentes as pessoas que seguiam Jesus. Já não buscavam um homem vestido de pele com um caniço na mão. Já eram mulheres,

crianças, velhos, pessoas enfermas e sofridas, pessoas desesperadas.

Ele já não atendia apenas a um tipo de dor, mas a todas as dores que se aproximavam dele.

E Jesus consolava. E Jesus alertava. E Jesus advertia. E Jesus oferecia o sedoso Céu em forma de Evangelho na Terra. E esse Evangelho está na mão de vocês. Esse Evangelho traz perdões enormes.

São novamente mulheres, crianças, velhos, enfermos, pessoas dispostas a mudar tudo em sua vida, para seguir Jesus.

A dor ensina? Ensina. Muitos procuravam Jesus, porque sofriam, Mas que bom que tinham Jesus para procurar. E aqueles que sofrem e não têm fé no coração?! E aqueles que sofrem e não possuem alento para as suas dores e mergulham no desespero?!

Por isso, era preciso sim, que João Batista aparasse as arestas para o caminho do Cristo. E em Cristo oferecesse a Água Viva do seu Evangelho para nos matar a sede infinita de paz e de amor.

Espírito :
Arcélius

PERDA

Vi muitas vezes os carneiros passarem pelo caminho dos vinhedos ao raiar dos dias e retornarem pelo mesmo caminho ao final das tardes.

Para mim, isso pouco importava.

Um dia,

mudei-me daquele vale para uma vereda, onde não havia carneiros, nem vinhedos.

Só então passei a amar o passar dos carneiros pelo caminho dos vinhedos.

Por Alexandre Heilbuth



CEDDRO DIAGNÓSTICO
DOCUMENTAÇÃO
RADIOLOGIA
ODONTOLÓGICA

Rua: Alexandre Marquez, 381
Fone: (34)3236-4088
(34)3214-1284

NAVES
DESPACHANTE

Eurípedes B. Souto
Credencial 16021

Celular Júnior: 9971-6466
R: Belém 567 - B. Brasil - Cep:
38406-021 - Fone: (34) 3232-2809
Serviços Gerais de Trânsito
"Sede Própria"

Seresta Cotovias ao Luar

Presenteie com uma
serenata
Renda em benefício
ao Solar.
Fone: 9996-3055

CASAGRANDE
IMOBILIÁRIA

Atendimento ao Cliente:
34 3236 2626
João Naves, 3635 Finotti Uberlândia/MG
www.casagrandeimob.com.br



ESPERAR EM DEUS

Psicofonia Shyrlene Campos

Observamos o tumulto da guerra, a insegurança, o sofrimento que a guerra traz às criaturas e as suas duras consequências...

Observamos rebeliões permanentes, indisciplinas, desvios, criaturas a levar o desatino na alma e a correr pelas ruas. No entanto, o homem anseia pela paz, diz lutar pela paz, ama a paz e homenageia a paz. Mas, como vamos conquistar paz, se não começarmos a trabalhar dentro das nossas almas, dominando nossas emoções, nossas

reações, nossos anseios, freando nossos impulsos e as nossas permanentes opções pelo desequilíbrio?

O mundo poderia ser um mundo belo e pacífico. Só não é belo e pacífico porque o homem, sempre insatisfeito, sempre revoltado e ambicioso, procura, através da força, dominar, conquistar, perseguir.

Quanto mais se aproximar a transformação do século para o terceiro milênio, mais difícil será a vida dos seres humanos, mais absurdos vocês verão, dia-a-dia, mais tormentos e mais

angústias.

Porém, o homem, um dia, despertará; saberá que, na verdade, a Terra é bênção, onde, durante algum tempo, ele viverá. Mas, que ele é senhor absoluto da eternidade, e a eternidade é paz para aqueles que procuram o bem, é luz, para aqueles que cumprem seus deveres e é glória suprema para aqueles que sabem esperar em Deus.

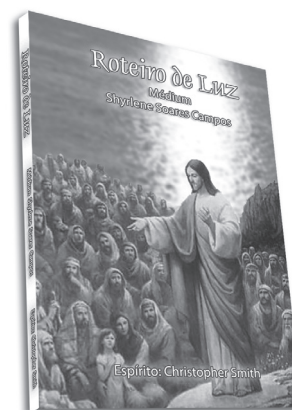
Espírito:
Skanay

ROTEIRO DE LUZ

Psicografia Shyrlene Campos

O amigo espiritual, Christopher Smith, através da médium Shyrlene Soares Campos, nos apresenta com o seu mais novo livro, "Roteiro de Luz". São páginas edificantes, frutos de suas aquisições espirituais cristãs, em que todos os leitores deste livro ficarão mais motivados a trilharem

os caminhos redentores traçados por Jesus. Você pode adquirir os livros da médium Shyrlene Campos no Núcleo Servos Maria de Nazaré ou pelo reembolso postal. Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia - MG.



O JOVEM E O MONGE

Psicofonia Shyrlene Campos

Ele era um monge Tibetano que havia se cristianizado. Ouvira um dia a leitura do novo testamento e curiosamente aquelas palavras envolveram a sua alma. Foi como se ele conhecesse tão profundamente aquele Cristo que ele não quis mais permanecer no seu mosteiro. E ganhou as estradas da Índia, levando o Cristo para quem quisesse ouvi-lo. A ninguém impunha as suas ideias mas, àqueles que se aproximavam dele ele procurava sempre falar sobre aquele Cristo, redivivo.

Os indianos acreditam na reencarnação, de uma forma diferente do que aqui nos ensina o espiritismo. Mas ele era sempre assediado pelos jovens, porque o jovem é um terreno

fértil, ele tem poucos preconceitos, ele é mais propenso a ouvir novidades.

Um dia, se aproximou dele um jovem, esse jovem disse para ele:

- Eu sou pária, meus pais morreram de tifo, minhas irmãs ficaram com parentes, eu preferi trabalhar, moro nas ruas, mais gostaria muito, se você não se importar, de ser seu criado. O Monge disse:

- Eu não preciso de criado, eu preciso de irmão. Você é pouco mais jovem do que eu. Por que não sermos companheiros, amigos, irmãos?

- Eu gostaria muito que você me falasse mais sobre Jesus.

O Monge demonstrou uma grande alegria e falou:

- Eu tenho que ir para uma cidadela onde estão ocorrendo muitas enfermidades, diversas enfermidades, eu estou indo para lá, mesmo assim você quer me seguir?

- Quero.

E foram andando por um caminho cheio de pedras. Pedras pontiagudas que feriam as sandálias rotas, perfurando os pés, sangrando-os, e o Jovem dizia:

- Não há outra estrada? Só essa de pedras?

E o Monge lhe falou:

- Toda estrada é coberta de pedras. As pedras podem estar momentaneamente encobertas pela lama, pela terra. Mas existem pedras. Mas sabemos as dificuldades que enfrentamos. Porque sabemos que esta estrada não oferece

**ESTUFA
BRASIL**
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.

Lataria, Pintura, Mecânica
Eletricidade, Tapeçaria.
Trabalhamos com todas as
companhias de seguros.
Sob direção de Enildo e
Enilvan
Telefone: 3232-3996
R. Buriti Alegre, 1076 - B. Aparecida
Email: estufabrazil@netsite.com.br

**SS CONSULTORIA y
PROYETOS SOCIALES**
A. S. Flander de A. Calixto.

Projetos para empresas
ONGs. e setor público

Cel. (34) 9971-3274
Tel.: (34) 3214-4695
Rua Princesa Isabel, 771
CEP- 38400-192
Uberlândia-MG
email <flander@ufu.br>

Zequinha

Automóveis e Imóveis

CRECI 13.882

COMPRA - VENDE - TROCA E FINANCA

José Miguel

9126-7799 - 3084-1296

9996-4144

FONE: (34) 3212 - 6356

Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil
CEP 38400-718 Uberlândia -MG



castronaves
compromisso

Produtos:

- Higiene Sanitária
- Limpeza Profissional
- Descartáveis
- Matinais

SAC: (34) 3292 9100



nenhum conforto para os nossos pobres pés macerados. Mas as estradas não são todas iguais. Esse trajeto vai terminar. E terminou. Eles cortaram um caminho relvado, que ladeava um riacho que corria. Ali, descansaram e esperaram passar a noite para continuar a longa jornada durante o dia. E o Jovem falou para o Monge:

- Agora sim, agora o caminho é suave, é fácil de ser trilhado. Agora sim, podemos avançar com mais rapidez, sentir o vento. Tão bom um caminho seguro, verde.

Nisso o Monge lhe diz:

- Fica quieto. Não se mova.

- Mas o que aconteceu?

- Não se mova, uma das mais venenosas serpentes está à nossa frente. Fique quieto. E o jovem a estremecer de medo, viu que a serpente, sem ser incomodada, foi tal como eles buscar a margem do rio. E o Monge lhe falou:

- Pelos caminhos de pedra você não encontrou serpentes, mas pelo caminho relvado, apa-

rentemente seguro, quase fomos fatalmente feridos de morte. Veja, meu caro jovem, que quando o caminho é cheio de dificuldades, de abrolhos, nos fere. Estamos sempre atentos. Olhamos onde pisamos porque não queremos ser feridos. Vamos com cuidado, devagar. Mas quando o caminho é aparentemente seguro, vamos sem olhar para o chão. Apressados, confiantes, ligeiros, felizes, é aí que está o perigo. Foi isso que Jesus veio nos ensinar: "que larga é a porta da perdição, que estreita é a porta que vai dar aos céus".

Toda a dificuldade nos ensina a caminhar, toda a facilidade nos ensina a tropeçar, a correr riscos. A própria estrada que estamos percorrendo nos ensina lições de vida. Agora não se esqueça de, mesmo pisando no chão, olhar o céu, porque o céu também nos traz sinais de perigo. Desde o vento implacável, como a chuva forte que nos obriga a procurar abrigo, o caminho que Jesus nos ensinou a trilhar nos ensina a prudência no caminhar. E o Jovem continuou com o Monge

em um trajeto, lições de vida.

Assim somos todos nós. Quando a dor chega, nos requisitando paciência, nos desesperamos, e em vez de enfrentarmos as provas necessárias para o nosso reerguimento espiritual, nos rebelamos contra os grilhões que são libertadores. E quando estamos libertos é que vamos nos enredando em situações que nos escravizam a vida e os sentimentos, nos impedem a ampla visão daquilo que pode representar a nossa perdição.

Saibamos valorizar a vida. Saibamos viver segundo os ensinamentos do bem, buscando no cristianismo a força necessária para tudo superar, no Espiritismo a resposta para muitas das nossas dores, a explicação para muitas agonias, e os ensinamentos de como viver com responsabilidade, porque a vida é equilíbrio, disciplina e o que nós buscamos no viver é a nossa evolução.

Espírito :
Chamour

SINTONIZE COM A LUZ. OUÇA...

De Alma para Alma – sábado às 10h10

De uma forma clara e muito fraterna Shyrlene Campos e seus convidados abordam temas espíritos e humanitários que esclarecem sobre a vida no Além e na Terra.

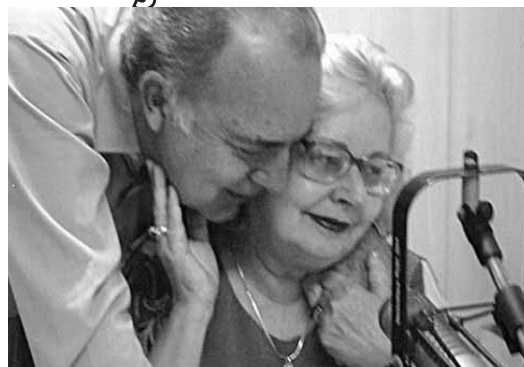
De Mulher para Mulher – quarta-feira às 10h15

Nas manhãs de quarta, Shyrlene e convidados abordam sobre temas diversos voltados para o interesse de toda a comunidade, como saúde, família e qualidade de vida.

Seja pelas ondas do rádio ou navegando pela internet você nos acompanha em um banquete de luz com Jesus.

Rádio Globo Cultura 1020 AM

www.nucleoservosmariadenazaré.com.br



DNPrática
GESTÃO DE AMBIENTES

COM A PRÁTICA FICA MELHOR.

**Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas**

(34) 3236-9300

Av. Marcos de Freitas Costa, 757
Daniel Fonseca - Uberlândia

MECÂNICA BRASIL



Mecânica, Lataria, Elétrica,
INJEÇÃO ELETRÔNICA e Pintura

com Estufa de todos Veículos Nacionais

CERTIFICADO

Geraldo Borges
PROPRIETÁRIO

R. BENJAMIN CONSTANT, 596 - CENTRO
FONE: (**34) 3234 - 6159 / 9971-6318
www.mecanicabrasil.com.br
mecanicabrasil@mecanicabrasil.com.br



Stefânia Colmanetti e Associados s/s

Escritório

Scn - Quadra 6 - Bl A - Sala 505
Ed. Venâncio - 3000 - Asa Norte
Brasília - DF
Cep: 70.716-906 - Fone/Fax: (61) 3326-1236

Aulas Particulares

Física e Matemática

Prof. Lea Gleide Ribeiro O. Borges

Português, Literatura e Redação

Prof. Valdínei Moreira Borges



**Fones: 3238 - 7213
3255 - 0408
9124 - 2450**

Laline

Contribuinte voluntária